

CAPACIDADE IMPERMEABILIZANTE DE REVESTIMENTO DE ALVENARIA COM ARGAMASSA INDUSTRIALIZADA. *Rafael Bertinetti Gonçalves, Maria Luisa Cañas Martins, Ângela Azevedo de Azevedo* (EEArq, LRM, UCPel).

No campo da patologia das edificações, os problemas mais freqüentes têm como causa a umidade decorrente da infiltração das águas da chuva, das águas subterrâneas, dos vazamentos de reservatórios de água, instalações hidráulicas e sanitárias, entre outros. Vários produtos são lançados no mercado com a finalidade de solucionar e/ou evitar tais problemas. O presente trabalho tem por objetivo analisar a capacidade impermeabilizante de duas argamassas industrializadas, as quais chamamos de A (nacional) e B (estrangeira), em revestimentos de alvenaria, mediante utilização do método do cachimbo. Foram construídas paredes de tijolos maciços, 65cm x 65cm, regularizadas com diferentes traços, sendo 1:3 (cimento:areia) e 1:1:6 (cimento:cal:areia) onde posteriormente foram impermeabilizadas com as argamassas em estudo. As paredes revestidas com argamassa A apresentaram menor absorção, maior eficácia, comparadas com as com argamassa B. Este experimento foi realizado no Laboratório de Resistências dos Materiais da Universidade Católica de Pelotas. (Bolsista PIBIC/UCPel).